

PERFIL GLICÊMICO DE HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Priscila Santos Vieira Ferreira¹, Jadelma Ezequiel da Silva², Luciana Rubia Pereira Rodrigues³

¹Bióloga especialista em Saúde Pública, E-mail: priscila.svieira@gmail.com; ²Enfermeira da Estratégia Saúde da Família especialista em Saúde Coletiva, E-mail: jadelmaezequiel@gmail.com; ³Médica da Estratégia Saúde da Família especialista em Medicina da Família e Comunidade, E-mail: rubia.lu1974@gmail.com

Objetivo: Traçar o perfil glicêmico de hipertensos e/ou diabéticos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde. **Material e Método:** A Unidade Básica de Saúde está localizada no município de Arapiraca-AL, possui 2.802 pessoas cadastradas em sua área de abrangência e uma (01) equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF). 408 indivíduos são hipertensos e/ou diabéticos, destes, 245 (60%) compuseram a amostra por terem aceitado participar da ação realizada pela equipe de saúde nos meses de novembro e dezembro de 2019. Com a ação foram realizados testes de glicemia capilar pós-prandiais em visitas domiciliares. Os resultados ficaram à disposição da equipe para avaliação e planejamento do processo de trabalho, bem como possíveis intervenções futuras. De posse desses resultados, essa pesquisa foi realizada através da análise estatística dos dados. **Resultados e Discussão:** Foram participantes deste estudo 245 usuários. Destes, 178 são idosos, 166 são do sexo feminino e 79 são do sexo masculino, 25 são apenas diabéticos, 151 são apenas hipertensos e 69 são hipertensos e diabéticos. Entre os usuários hipertensos temos: glicemia média de 135mg/dl; desvio padrão de 54mg/dl e 38% com valor >126mg/dl. Entre os indivíduos diabéticos temos: glicemia média de 238mg/dl; desvio padrão de 112mg/dl e 68% com valor >160mg/dl. Entre os participantes que possuem as duas patologias temos: glicemia média de 223 mg/dl; desvio padrão de 96mg/dl e 72% com valor >160mg/dl. **Conclusão:** Depreende-se do texto que 38% são diabéticos, mas não possuem o diagnóstico e 71% dos que possuem estão descompensados. Tais informações devem ser utilizadas para rever a assistência prestada pela ESF diante dessas patologias crônicas em detrimento de melhores resultados e a prevenção de agravos. **Implicações para a enfermagem:** Diante do exposto, é possível considerar a relevância do papel do profissional de enfermagem na intervenção do processo saúde - doença especialmente na atenção primária à saúde. No exercício de suas atribuições, o(a) enfermeiro(a) pode desenvolver ações de promoção à saúde individuais ou em grupo, consulta de enfermagem para identificação de fatores de risco, intercorrências no tratamento e adesão potencializando o acompanhamento integral ao público estudado. A assistência de enfermagem com foco no autocuidado pode se mostrar importante aliada para prevenção e controle da hipertensão arterial e diabetes visando melhor qualidade de vida e redução de complicações decorrentes dessas patologias.

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Diabetes, Hipertensão.

2020